

Companhia supera metas ambientais no Brasil e globalmente e amplia uso de energia renovável, com foco em eficiência e mobilidade sustentável

Fátima Lima, diretora de sustentabilidade da MAPFRE no Brasil

A MAPFRE, companhia global de seguros e serviços financeiros, vai neutralizar mais de 80% de sua pegada de carbono em 13 países, incluindo o Brasil, até o fim de 2025. A meta integra o plano global de sustentabilidade da seguradora, que prevê neutralidade total em 2030 e emissão líquida zero até 2050.

Em 2024, a companhia reduziu em 25% suas emissões totais, em comparação com 2022, superando em 15 pontos percentuais o objetivo previsto. O avanço foi impulsionado pela redução do uso de combustíveis fósseis, migração para energia renovável e substituição da frota por veículos híbridos e elétricos.

Somente no último ano, a MAPFRE evitou o consumo de 124 mil litros de combustíveis fósseis nos países onde opera, o equivalente a 2,5 mil tanques de gasolina, e deixou de emitir 450 toneladas de gás carbônico, o mesmo que 21 mil árvores são capazes de absorver em um ano.

No Brasil, a empresa ampliou o uso de energia elétrica com certificação de origem renovável, movimento que também se estende a México, Peru, Turquia e Porto Rico. Com isso, todo o consumo elétrico global da companhia já vem de fontes renováveis, complementado pela geração própria de energia solar.

O Plano de Sustentabilidade 2024-2026 da MAPFRE prevê ainda reduzir em 43% as emissões de carbono da carteira de investimentos até 2030 e manter a política de não investir nem assegurar empresas de combustíveis fósseis sem plano de transição energética.

“A sustentabilidade faz parte da gestão do nosso negócio e é um compromisso permanente da MAPFRE, além de um exemplo de como a iniciativa privada pode atuar como agente de transformação. Temos avançado ao longo dos anos com metas e ações concretas para reduzir nossa pegada de carbono e contribuir para um futuro mais limpo, inclusivo e responsável”, afirma a diretora de sustentabilidade da MAPFRE no Brasil, Fátima Lima.

Fonte: MAPFRE/InPress Porter Novelli, em 24.10.2025.